Arquétipo – Estudante da UEL

Nome: Larissa Giroldo

Curso: Agronomia (4° Semestre)

Perguntas

"Como você normalmente resolve problemas de localização quando está a pé?"

Pergunto para alguém onde está o que eu quero ou vejo no celular mesmo.

"Você conhece as siglas dos blocos da UEL?"

Algumas sim, mas todas não.

"Você conhece os principais pontos de referência da UEL?"

É quase a mesma resposta da pergunta anterior, sei alguns, mas de todos não, como os anfiteatros.

“Você acredita que as estruturas da universidade são bem identificadas?”

Não, acho que poderia ser melhor.

“Quando era calouro (a), sentia dificuldades em se localizar? Se sim, quais?”

Sim, principalmente para encontrar as salas, até hoje em dia indo para o terceiro ano de faculdade ainda vejo dificuldades para me localizar em outros centros.

“Como você lidou com isso?”

Foi com o tempo mesmo, e pedindo informações para as pessoas que estavam no local.

“O que você acha que ajudaria as pessoas a se localizarem melhor na universidade?”

Acho que se tivesse mais placas ou um jeito da gente poder ver pelo celular onde está tudo seria muito bom, todas as salas e os pontos mais frequentados que a gente precisa ir, como as cantinas ou os teatros que são difíceis de achar.

"Se existisse um mapa da UEL, você iria preferir que ele fosse no APP da UEL ou em algo separado (site ou outro APP)?"

No APP seria melhor porque eu já o uso diariamente e tendo essa funcionalidade nele seria bem melhor do que abrir um site na internet toda vez.

Resumo

Se baseando na entrevista, mesmo sendo uma aluna em seu 4° semestre, indo para o seu 3° ano de faculdade, ela ainda sente dificuldade de se localizar na universidade, isso só mostra como é mal sinalizada e precária de mapas a UEL. A entrevistada também da a ideia de existir um mapa da UEL no qual ela consiga localizar as coisas em seu próprio celular para facilitar sua vida acadêmica.

Isso contradiz ou afirma o que o time pensava sobre o problema?

Com certeza afirma, isso só mostra que a preocupação do grupo com a localização na UEL é um problema real e fora do nosso ciclo de pessoas, e, como a própria entrevistada deu a ideia de um mapa em seu celular, só mostra também como a solução pensada pelo grupo é uma ideia em comum de quem enfrenta o problema.